



Primeiro aniversário de Agora Galiza

AGORA GALIZA :: 06/07/2016

No renunciámos ni arriamos la bandera de la revolución galega, nuestra verdadera razón de ser

Há exatamente um ano nascia Agora Galiza como organização socialista e feminista galega de liberdade nacional.

Somos consequência do processo de implosão interno que uns dias antes provocou a dissolução de NÓS-Unidade Popular como expressão política da esquerda independentista de orientação socialista.

Somos pois filhos e filhas da derrota, mas não somos derrotistas nem estamos derrotados. Confiamos na imensa capacidade da nossa classe e do nosso povo para dotar-se das ferramentas de defesa e luta ajeitadas para combater o inimigo.

As bases da reorganização do campo da esquerda revolucionária galega foram paralelas aos dias turbulentos e convulsos da primavera de 2015. **Não renunciámos ao nosso passado coletivo. Com orgulho reivindicamos plenamente a trajetória e legado de NÓS-UP.** Assumimos todos os seus erros, mas basicamente os seus acertos pois sem dúvida alguma prevalecem no balanço do período 2001-2015 do que se denominou a nova esquerda independentista.

Um ano depois reconhecemos com modéstia e honestidade revolucionária que ainda estamos muito afastados de atingirmos os objetivos marcados na Assembleia Constituinte de 4 de julho de 2015. Não ocultamos a nossa incapacidade transitória para impulsionar e desenvolver esta ferramenta de luta tal como a realidade da exploração de classe e a assimilação nacional demanda e a nossa vontade revolucionária exige.

Mas continuamos firmes na vontade inquebrantável de reconstruirmos o campo da esquerda combativa, da esquerda anticapitalista, independentista e feminista galega, da esquerda que não se submete à lógica do Capital nem se conforma com gerir as migalhas da autonomia que nos concede Espanha.

Neste ano carregado de adversidades e **contratempos lográmos algo tão básico como evitarmos a discontinuidade orgânica que tem caracterizado o movimento de liberdade galego. E não deixar-nos adular pelas modas imperantes nem arrastar pela promiscuidade ideológica.** Não renunciamos nem arriamos pois a bandeira da Revolução Galega, a nossa verdadeira razão de ser.

A conjuntura social e política é extremamente adversa, caracterizada pela ofensiva nacional e internacional combinada do capitalismo e o imperialismo, pela hipnose eleitoralista que tem desmovimentado a maioria da nossa classe e do nosso povo, fascinado pelo ilusionismo de forasteiros prestigitadores televisivos.

Sabemos que esta etapa de refluxo é passageira, que as estratégias imperantes estão condenadas ao fracasso, que nem são úteis nem para defender o povo trabalhador e empobrecido da Galiza nem a Pátria das agressões que padece por Espanha e a UE.

Mediante o combate ideológico, as tarefas centrais neste período tão adverso são deslindar e confrontar com as falsas alternativas reformistas, para criar as condições subjetivas que nos permitam acumular para lutar com eficácia pela única saída possível para mudar o atual estado de coisas: a rutura democrática e um processo constituinte.

Nem para ter voz própria nas instituições burguesas tanto as autóctones como as da metrópole, tampouco para deixar-se arrastar na mansedume da maré baixa. **Luitamos para contribuir para provocar um tsunami que arrase com a exploração de classe, a dominação de género e a opressão nacional. E esta possibilidade não emana de uma maioria aritmética parlamentar nem dumha saída eleitoral.**

Agora Galiza agradece a todas as companheiras e companheiros que têm contribuído para a nossa construção, a todas as pessoas simpatizantes que nos têm alentado, estimulado e reconfortado com o seu apoio e colaboração, pois sem elas não seria possível comemorar este primeiro aniversário.

A luta é o único caminho!

Direção Nacional de Agora Galiza

Na Pátria, 4 de julho de 2016

<https://galiza.lahaine.org/primeiro-aniversario-de-agora-galiza>